

REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO III

FLORIANOPOLIS, sexta-feira 21 de junho de 1929

NUMERO 816

Reunião para discutir o projeto de lei que autoriza a abertura do porto da Ilha das Flores e a criação da Companhia de navegação entre Blumenau e Santa Catharina.

(Palavras proferidas pelo sr. presidente Adolpho Konder, no Conselho Municipal de Blumenau).

Senhor Presidente:
Senhores Conselheiros.
Meus Senhores.

Agradecendo a brilhante e amável saudação que, em nome da comunidade blumenauense, me dirigiu o sr. dr. Edgard Barreto tive ensejo de referir-me à notável obra de construção econômica e política aqui realizada, qualificando Blumenau de propugnaculo inexpugnável do Partido Republicano e, de Santa Catharina, a comununa modelo.

Não se violumbre nas minhas palavras o mascotado propósito de derriamar lisonjas, nem se exergue nelas o calculado desejo de ser agradável, à custa da verdade.

Fui arenas sincero e fui verdadeiro.

De resto, na apreciação das obras de alcance colectivo, nullo e inoperante é o valor da diplomacia louvam-nheira.

Com parole non se mantengono gli stati — já advertiu Machiavel, o caluniado autor do Livro do Príncipe.

São os factos, meus senhores, tallam gritantemente em vosso favor, proclamando a excellencia da estruturação communal que aqui vindas objectivando.

Com o material da experiência, em longos annos apurada, ergu esteis uma edificação administrativa, de phisionomia propria, admiravelmente travejada e que, em mais de um ponto, serviu de modelo ao poder legislativo, quando curou de estabelecer a lei organica dos municipios.

Foi neste rincão privilegiado, hoje confiado à probidosa e inteligente direcção dos sis. Curt Hering e Otto Henings, que se positivou, pela vez primeira, o esplendido ensaio da autonomia financeira dos distritos, recurso providencial que, atendendo ao clamor de interesses locais impostaigáveis, pôde salvar do desastre iminente os municipios de desmiserada grandeza territorial.

Também antes de irradiar-se pelo Estado e pelo Brasil inteiro a sabin política das construções rodoviárias, já triunfava elle em Blumenau, acelerando o rythmo do desenvolvimento material da região favorida.

E, em matéria de probidade administrativa, senhores, não ha quem melhor se documente do que a edilidade blumenauense.

Pratica-se aqui o fair play — o jogo limpo das contas certas e postas à luz meridiana do exame publico.

Todas essas objectivações da vossa vontade e da vos-sa intelligencia vos cearam seguramente invejáveis créditos á admiração do Estado, mas vos acarretaram também graves deveres para empenhar mesmos e para com a collectividade do que vos orgulho e ornamento.

Já agora não vos podereis ditar á beira do caminho, sa-tisfeitos da victoria alcançada, deixando que outros vos le-vem a dianteira.

Nota que também é esse o vosso firme propósito!

Assim o declarou o vosso autorizado interprete, sr. Cel. Feddersen, incansável pioneiro do progresso desta região e fuctuador infatigável pelas causas boas, pelas causas nobres.

Estes dispostos, estes resolvidos a erguer, cada vez mais alto, o edifício da vossa grandeza commun, condicioneada esta, como bem o frisou o sr. presidente do Conselho à construção da estrada de ferro Santa Catharina, no largo plano idealizado e desbordado pelo sr. dr. Breves Filho, uma competencia real e uma das nossas melhores organizações de engenheiro, obra que deve e ha de contar também com o apoio decidido do governo do Estado e com a minha entusiastica colaboração.

E destarte prosegueis com o mesmo elan — redobrando energias, retemperando os musculos lassos — para, de etapa em etapa, de triunfo em triunfo, augmentar, avulvar o magnifico cabedal reboleido, com os juros e as contribuições de novas conquistas.

Senhores.

Tenhamos preseate, como já se disse, que a civilização é uma marcha ascensional, constante; e quem se detiver será esmagado.

Certo, não vos deteréis, para não serdes esmagados. Sim, nós não nos deteremos e seremos vencedores!

Senhores.

Com as homenagens do meu respeito e da minha administração, eu formulou os melhores votos pelo desenvolvimento ininterrupto deste município e pela felicidade dos que — já na administração, já na política — lhe norteiam os destinos fulgorantes.

Presidente Adolpho Konder

(D'A Cidade de Blumenau)

O exmo. sr. presidente do Estado deve chegar hoje em visita a essa cidade, convidado pelos elementos mais representativos da administração do município, do seu comércio e indústria e de todas as classes sociais, que desejam prestar a esa expressivas demonstrações de apreço e solidariedade.

As homens-gens projectados prometem uma festa impentina a par de um carácter verdadeiramente espontâneo e popular, taes são os entusiasmas, o julgo patriótico que se animarão por toda a collectividade blumenauense em cooperar para o seu maior brilho e rebrace.

Alcear-se-á estranhavel que só agora, já decorrida metade do período presidencial, caiba a vez a Blumenau de expandir de modo tão solemn os seus sentimentos para com o benemerito presidente. Poder-se-á allegar a frequencia de suas visitas e passagens em Blumenau, quasi sempre feitas de surpresa e rapidamente, demorando-se aqui o tempo indispensável para um objectivo determinado de sua proficia administrativa.

Despid de qualquer aparato, em sua naturalidade habitual e atraente, nessas rápidas visitas e passagens nos acostumamos, os amigos de Blumenau, a ter a impressão de que ao benemerito presidente só mais agradável uma collida carinhosa e íntima e exultar de constantes manifestações quicja fatigantes, que alias não pudorem assim ter o expressivo carácter da que Blumenau se reservou para testemunhar-lhe dia de modo muito especial.

Tais exibições porém não são necessárias.

Que o ilustre presidente sempre contou com os correligionários e amigos dedicados de Blumenau, que os esa, tem tido a solidariedade sincera, leal, intransigente da grande comunidade, e que esta está sempre a postos para sua corporação na grande obra que vai emprehendendo para felicidade e grandeza do Estado são factos perfeitamente reconhecidos.

Blumenau, que aplaudiu francamente o brillante programma de governo do estadista ilustre e tem acompanhado atentamente o seu desdobar de esforços patrióticos, actividade e realizações, ou regressar a excia. á capital do Estado como um venceedor dessa rispida e penosa jornada pelo Oeste catharinense até a fronteira argentina, comprehendeu que, não mais adiável, era chegado o momento propicio para render o seu culto de justiça e de conciencia, reclamando e vitorizando o grande Presidente.

Povo absorvido pelo trabalho intenso e diurno de sua grande colmeia, mal tendo tempo a grandes expansões, pela propria índole a elas pouco afeito, esses aplausos, essas manifestações serão ainda mais significativas em sua sinceridade.

Município leader pela sua expressivo territorial e d. sua população pelo espírito de ordem e de trabalho, pela sua produção, industria e comércio, as honrarias que vão ser tributadas não representam o movimento impulsivo de massas collectivas, arrastadas pelo espírito de foguetes e bandas festivas, mas sim um movimento reflectido, consciente de quem observa, julga e achaeno. E' a ratificação dos aplausos e das manifestações de carinho e apreço que s. excia. tem recebido em todos os pontos do território do Estado.

A alegreza e brillante recepção que Blumenau lhe preparou é efectivamente de todo oportunidade e justíssima.

O ilustre Presidente, sem soluto de continuidade, com descor-dino penetrante, vontade inflexivel, energia serena, absoluta honestidade elevado patriotismo, vem realizando nova obra exemplar, correspondendo de modo completo ás fundadas esperanças nelle depositadas pelos catarinenses.

O seu programma de governo, que visando o progresso do Estado visa a melhoria incessante do bem estar do seu povo, pode synthetizar-se na forma saneamento da situação financeira sobre a base solida do desenvolvimento económico de suas forças produtoras. Assim compreendendo e supereriormente agudo, com segura destreza, não tem medido esforços nem sacrifícios. El-o regulando, ampliando e defendendo os nossos principios prouevendo da madeira e heriva-mate.

El-o a incrementar a produção, o trigo em tensz e patriótica propaganda, cujos efeitos positivos já se começam a constatar. El-o a prover sobre a circulação indispensável por uma organização methodica em um extraordinario impulso dedicado á viagem de rodagem, e por essa iniciativa, acção junta ao governo da União que teve inicio na Câmara dos Deputados em favor da nossa viagem ferrea.

O equilíbrio orçamentario foi restabelecido. A instrução publica foi desenvolvida e melhorado o apparelho judiciario.

Em tudo pôr ordem, a tudo attende e impulsiona. El-o em suc-cessivas viagens, afastando-se do conforto da capital, percorrer todos os recantos do Estado, sondando as condições da terra e de sua bravagente, indagando de suas necessidades com solicitude e carinho, e assentando e resolvendo importantes provisões e assumtos.

Essa trajetória de iniciativas, essa sequencia de realizações, essa actuação benefica e incessante da sua governação do Estado, culminou em sua recente excursão a Chapecó, ao extremo oeste catharinense, até as fronteiras do Rio Grande do Sul e da Argentina. E' um período notável do seu governo, fecundo e patriótico, que merece ser destacado, tales os problemas combinados e resolvidos em prol da ordem, da cultura e do progresso do Estado e os aspectos multiplos, de efeitos utilissimos que envolvem, ou interessam igualmente a nossa grande e prospera irma do extremo sul, ou focalisando supremos interesses nacionaes.

De facto a conferencia do Iraby, com o nobre presidente Getulio Vargas e a visita a Barraço, serão assignadas com dois marcos im-deleitos nos factos das administracões catharinenses.

Na conferencia dos dois Presidents ficaram assentadas as bases para a solução de uma antiga duvida de fronteiras, de um convenio policial, além de outras providencias de immediata utilidade para riquíssimas regiões dos dois Estados.

A visita á fronteira Argentina, á parte as proveitosas medidas de carácter estatal, imediatamente tomadas, tem uma alta significação para a nossa nacionalidade.

A sua preziosa ali, prestigiosa e illustre, veiu completar de modo tangivel, melhor do que una ratificação de limites, a obra do inolvidavel Rio Branco junto ao presidente Cleveland. Representou uma legitima, emocionante e grandiosa manifestação da soberania da Patria dentro de suas fronteiras.

Blumenau deve vogular-se em tributar a tão insigne Presidente as homenagens imponentes de que por tantos títulos se faz credor.

Blumenau que é a terra de Victor Konder porque aqui affirmou

UMA DAS MAIS ALTAS INSTÂNCIAS PARA O JULGAMENTO DOS HOMENS QUE DIRIGEM SANTA CATHARINA ...

Ao presidente Adolpho Konder não faltou razão quando, no seu discurso de Blumenau, asseverou que queria enxergar naquella manifestação de solidariedade a sentença proferida por juizes imparciais e incorruíveis.

Municipio povoad por diferentes elementos ethnologicos, mas entre os quais prepondera notavelmente o oriundo da velha Germania, pelas tradições de trabalho e sobretudo pelo modo de encarar os homens, — Blumenau não é, como o podem supor imaginações nuenos preavidas e menos observadoras, terra em que se conquista com facilidade sympathy e apoio. O blumenauense é, em tbesc, superior, im-malleavel, quasi gelado, fóra de determinadas circumstanças.

Uma a forasteiro, não identificado com o meio, e do qual ignora tudo, como se não o olhasse, de relance, sem mesmo deter-se, n'uma analyse fulminante, sobre as feições apparetes do estranho.

Eternamente preocupado com os seus algarismos, com os seus teares e com as suas safras, não tem tempo para estacar um segundo à margem da sua perenne actividade e, nesse hiatu, relancear o adventicio, preservar-lhe a inde-le, calcular-lhe a procedencia e o destino.

E se, às vezes, lhe lança um olhar, é como se quisesse significar-lhe que as ruas da cidade rumorosa não se parecem em nada com essas desalagadas avenidas de enfeite, que os "flaneurs" atravessam de bangallinha entre dédos e flor à lapela, namorados da elegancia das mulheres, do brilho da tarde e do contentamento, sempre symptometico de inercia, de não ter na vida a obsessão anasadora do cambio e da duplcativa.

Rude, activo, movimentao, surge da colonia na sua carreira apoiada de laboura ou na propria cidade em cima de dois pés que nunca padeceram de callos, e ahí vai, rua abaixo rua acima, a vendr' ou a comprar, pagando ou recebendo, hirto no sua criadora finalidade, sem deixar no curioso se não uma vaga idéia de que entreviu fugidamente, não um homem, nunca uma creatura de carne e osso, mas uma ma-china, um automato movido pelo rythmo dumuma actividade sempre igual e sempre infatigavel.

No trabalho, o blumenauense é assim: não pára, não se detem, não se reticencia em considerações nem em treguas que não produzem ou pudessem quubar-lhe a trajetoria ascendente do lucro.

Fóra disso, porém, é já, aos domingos ou nos dias que consagra ás suas festas de tradição, a antítese, o reverente do homem que se poude ver, de segunda a sabbado, grudado á foice, ao baleão ou ao tear.

E quando, então, num flagrante que espanta, se lhe pode admirar a segunda personalidade: apparece o individuo social, folgazão e ruidoso, capaz de varar um mês no ro-dopio dumna valsa, sem fadiga, sem desânimo, tumultuosamente educante, após uma semana de labor, no espectaculo da sua assombrosa vitalidade.

E' assim o blumenauense.

No trabalho—seco, aspero, quasi duro, mas vertiginoso. No brinquedo, na folga, no ieriado,—aberto, comunicativo, um sorriso de bohemia onde tinha antes rugas de preocupaçao, um gesto cordial onde antes pregava o cuidado de apena somnar escrupulosamente algarismos, mas ainda e sempre vertiginoso, sempre igual e assombrosamente vertiginoso, vulcanico, torrencial.

Uma simples questão de metodo, diria um psycho-logicista a limpar as lentes. E' acertaria.

Nisso mesmo está um dos segredos, simão o unico segredo, da força, do valor, da capacidade dynamica e progressiva do blumenauense.

Onde, pois, um melhor juiz necessariamente imparcial e indispensavelmente incorruptivel, para julgar da obra dos que se afanam pela grandeza da sua terra, visando gran-gear-lhe maior renome e maior importancia no cõro da civilização?

Uma das mais altas instâncias para o julgamento dos homens que dirigem Santa Catharina, Blumenau julgar definitivamente, sem appellação, do labor profícuo, da energia poderosa e, sobretudo, do patriotismo aguerrido do presidente Adolpho Konder.

Se fizesse questão dum juiz menos suspeito sobre a obra politica e administrativa do meu eminente conterraneo, cujos olhos sentiram, desde tamanhão, na fertilidade do rio natal, pequenino e querido, um como oráculo do luminoso futuro de Santa Catharina,—nenhum com maior facilidade dirimiria todas as duvidas do que o que Blumenau delineou na noite de 18 do corrente, pela voz dos seus maiores.

A demonstração de solidariedade prestada ao presidente Konder não foi só isso, não teve apenas esse estreito significado. Foi, antes de tudo, a consagração dum grande Trabalhador.

Do Trabalhador sem par da nossa redempção politica e economica.

MASCARENHAS FILHO

Continua na 2a. pagina

Geração que se forma

Entre os Estados da Federação, computando-se o seu numero de habitantes, Santa Catarina está em lugar de marcante destaque, dado o interesse dos governos, cujo sentido crescente para que, dentro dos seus limites, nas aldeias das fronteiras mesmas, a criança não crise e se não transforme em homem, orphão de instrução.

Ponto é este de capital interesse nosso, nacionalista entre os que mais o sejam, pois é curial que o individuo analfabeto nunca poderá adaptar-se ao movimento evolvente, semelhante à rota, e querer illesas as revelias e prejuízeas tradições no trabalho dos tempos coloniais, intenso à marcha que requer vertigem, ação, dinamismo, numa palavra, a suprema delicia do triunfo que a sua mentalidade crise e o seu braço executa.

Essa luz que se espalha, alcança a todos. Profissionais no futuro, o banco escolar, e a palavra do professor, mestre que plasma a grande amalgama; é a matriz em que se lhe gravam conhecimentos, indeleveis, com que saberá romper o ambiente, tocar a vida e exalar: Venci e sei viver.

Sabe, saberá viver á sombra do civismo, e como cadeia duma corrente concorrerá com a sua equação pessoal para a construção da nossa grandeza, sorrindo, optimista diante dos desafios que clamam o estar o país á beira do abismo... e não mudam para mostrar esta bocca monstruosa ás encarcas.

O trabalho de instrução é silencioso quase. Não se alardeia.

Mas, o fato merece registo especial. Temos aprendido o seu apparelhamento, a devoção do profissional, que vale dizer—uma vitória regia de raizes muitas vezes fincadas no fundo parado: lamacento da critica bispal, do vituperio comunista que não observam, não analisam, nem se preocupam com as grandes obras.

As linhas acima fazem-nos lembrar um nome que é uma bandeira agitadora, com a mesma energia, da mocidade ártilice.

Orestes Guimarães

Um entusiasta, que faz dos seus conhecimentos pedagógicos o motivo amplo de patriotismo, no desbravar inteligências incultas, a realizar, por sua vez, o ardoso trabalho de brasiliade.

Item que nos lembramos das suas esplendidas teses, a que a imprensa fluminense prestou com o seu louvor, o elogio do seu valor.

Vindo para Santa Catarina, poderia dar-se, de longe a longe, deante das suas condições de saúde, ao repouso.

Mas é o infatigável, e a actividade pressurada, é a vitoriosa que se não vangloria com os triunfos marcados porque acima dellas está o patriotismo, e quer, e ha de, em união de vistos com os governos, de que se tornou auxiliar inestimável, relizar o seu sonho bendito de grandeza.

Ainda agora, em Blumenau, deu uma demonstração limpida do seu esforço—na parada escolar em que formaram 2.700 escolares desfilando em homenagem ao sr. presidente Adolpho Konder.

Terra composta de elementos os mais diversos, felizes o sr. Orestes Guimarães convergir para um só ponto—o da nacionalização.

E quanto trabalho, e qual a causa!

Vencu a pertinacia.

Não era o esforço dum jacobinismo impenitente, era, sim, o dano de uma forte mentalidade, indeterminada, nunca esquecida nos seus elevados propósitos.

Para Orestes Guimarães, não houve, nem ha impossíveis. A sua austeridade impõe exigência dentro dos limites das suas funções.

Resoluto, tem sido justo. Capaz, tem sido desastrosamente.

E de homens que tao que o Brasil necesita por que a tarefa da alfabetização, educacional se desenrole caminho da sua lucida finalidade.

Dr. Ulysses Costa

Acompanhado de sua exma esposa, regressa, hoje, para Joinville o sr. prefeito municipal Ulysses Costa, chefe do Partido Republicano local.

Personalidade inconfundível entre os devotado servidores de Santa Catharina, s. s. recebeu, durante a sua estada nesta capital, inequivocas demonstrações de apreço e de estima dos seus amigos e admiradores.

O sr. dr. Ulysses Costa retorna ao seu posto de operosidade em prol do engrandecimento da florescente comunha nordestina, que vem administrando com alto senso patriótico.

Dr. Sebastião Medeiros

ubarau, 20 (Rep.). Realizou-se hontem, no Hotel do Comércio, o almoço íntimo, oferecido pelo sr. dr. Otto Feuerchute a dr. Sebastião Medeiros que viêra de São Paulo visitar, após 20 anos de ausência, a sua querida mãe.

Em nome do dr. Otto Feuerchute, falou o advogado Alexandre Barreto, que foi muito feliz na sua allocução.

O dr. Sebastião Medeiros agradeciu muito comovido a homenagem de que era alvo, dizendo que levava grata impressão do progresso da sua terra natal.

Seu bota lora foi muito concurrido, notando-se a presença das altas autoridades e representantes sr. Feliciano Sodré sobre a bancada da Câmara.

Dr. Affonso Marchand

Acompanhado do sr. Demostenes Veiga, delegado fiscal, deu-hontem, o prazer da sua visita o sr. dr. Affonso Celso Marchand, ilustre engenheiro do Patrimônio Nacional, que vem examinar as obras do edifício da Alfândega. S. s. manteve na noite redação animada palestra, aproveitando o encontro para apresentar as suas despedidas por ter de regressar, hoje, em companhia de sua exma esposa para o Rio de Janeiro, a bordo do *Commandante Coelho*.

Diamante cor de rosa

Rio, 18 (Radio A. A.) Foi encontrado no rio Abaeté, Minas Gerais, um diamante cor de rosa, pesando 118 quilates. Os proprietários mostraram-no ao presidente da República e baptizaram-no com o nome de Cruzeiro do Sul.

NA CÂMARA

Rio, 19 (Radio A. A.) A Comissão de Finanças deu parecer favorável ao auxilio de 150 contos para a comissão organizadora do Congresso Odontológico.

O sr. Marcondes Filho dará parecer quinta-feira na comissão de Justiça favorável ao projeto alterando a lei de fallência.

Não houve sessão por falta de numero.

No Senado

Rio, 19 (Radio A. A.) O sr. Pires Rebello respondeu o discurso hontem proferido pelo sr. Feliciano Sodré sobre a discussão da sua terra natal.

Seu bota lora foi muito concurrido, notando-se a presença das altas autoridades e representantes sr. Feliciano Sodré sobre a bancada da Câmara.

Presidente Adolpho Konder

(Continuação da la. pagina)

elle a sua individualidade e foi cognominado o seu maior cidadão; Blumenau que se finda com Itajahy, berço dadiçoso de Lauri Müller e de Konder, hoje inspirada e orientada pelo grande espírito e justo prestígio de Marcos Konder; Blumenau e Itajahy, banhadas pelas mesmas águas que lhes dão a riqueza integrando-as no mesmo sítimo econômico de vale do Itajahy, Blumenau deve se sentir unida.

E' o vale do Itajahy, grande e forte, sentindo-se ainda mais forte e prestigiado, festejando a sua grandeza e seus maiores dias, porvir sob a musica das cacocheras do grande rio fecundante e ao longe verdejante de suas ricas florestas, em um hymno de fé e confiança, que repercutirá por todos os municípios do Estado, por seus rincões mais distantes, confundindo-se com os opulhos delirantes que tem acompanhado o presidente Adolpho Konder, que proclamam que se exta feito como prometeu um governo de paz, de justiça, de rigor financeiro e de patriotismo, que, s. exa. conduz o Estado aos seus maiores destinos, e é incontestavelmente um grande chefe e um grande estadista.

Visita a estabelecimentos de ensino

UM CASO DE GRANDE SERVIDADE

O sr. dr. Affonso Celso Marchand, funcionário do Patrimônio Nacional e sua exma esposa d. Dulce Marchand, professora publica no Distrito Federal, acompanhados do sr. Delegado Fiscal Demostenes Veiga visitaram, hontem, de manhã, o Grupo Escolar Silveira de Souza, sendo ali recebidos pela sua directora, professora d. Beatriz Britto e respectivo corpo docente.

Os visitantes percorreram todas as dependências, observando os trabalhos dos alunos, que fizeram também vários exercícios de gymnastica.

A directora d. Beatriz saudou-os, em eloquente allocução.

Os visitantes deixaram no respectivo livro as impressões que foram as melhores.

Em seguida, seguiram para o Colégio Coração de Jesus, sendo recepcionados pela respectiva Directora Irmã Bemwarda, que os levou a todas as salas, onde puderam apreciar não sómente os trabalhos, como as aulas das alunas, permitindo-lhes o conhecimento da organização daquela conceituado estabelecimento de ensino.

Os visitantes externaram à Irmã Directora a sua excelente impressão.

O Lloyd na Contedoria Central Ferroviária

Rio, 18 (Radio A. A.) Foi definitivamente resolvido a filiação do Lloyd Brasileiro à Contedoria Central Ferroviária para o effeto de tráfego mutuo em todas as estradas já participantes da Contedoria.

O serviço de tráfego mutuo será realizado em agosto. Também forelido que em janeiro será feito o tráfego mutuo com todas as estradas de ferro do Brasil, norte e sul através do Lloyd Brasileiro.

Notas

O sr. secretário do Interior e Justica, por intermedio do seu oficial de gabinete, visitou hontem, o sr. dr. Rupp Junior, que se acha enfermo.

O oficial de gabinete, do sr. secretário do Interior, visitou hontem, em nome da ex. excia. o sr. dr. Rupp Junior, que se acha enfermo.

Pharmacia de plantão

Está hoje de porto a Pharmacia Raulibeira, á rua Conselheiro Mafra.

À casa do Partido Superior Tribunal de Justiça

— (Continuação da la. pagina)

Rio, 20 (Radio A. A.)

Uma réu filiu o suspeito «Exemplar». O País registra e congratula a recta do exito da subscrição a favor da capital para a construção do novo Palácio do Tribunal de Justiça, e o diz que a iniciativa do Partido é um exemplo muito digno para os ingênuos e cegos de nosso país.

Nem sempre na nossa vida temos se apresentado semelhante caso, e dedicamos a este o maior cumprimento.

Este caso é de grande servidão, e que repercutirá para todos os municípios do Estado, por seus rincões mais distantes, confundindo-se com os opulhos delirantes que tem acompanhado o presidente Adolpho Konder, que proclamam que se exta feito como prometeu um governo de paz, de justiça, de rigor financeiro e de patriotismo, que, s. exa. conduz o Estado aos seus maiores destinos, e é incontestavelmente um grande chefe e um grande estadista.

A viagem do sr. Ministro da Marinha

Bahia, 18 (Radio A. A.) Chegou o Carapicuíba Missa que itaz a seu herido o sr. Ministro da Marinha e Chefe da Missa Naval Americana, que logo se apresentou semelhante.

O sr. Ministro da Marinha, que se hospedou no palacio da Academia, festejou pela cidade e visitou vários templos históricos.

Deputado Manoel Villabom

São Paulo, 18 (Radio A. A.) Embaixou em Santos, na Lufeta, com destino ao Rio o sr. deputado Manoel Villabom.

Viagem em erupção

Tokio, 18 (Radio A. A.) Notícias de Yezo, extremo norte das ilhas nipónicas, comunicam que entrou em erupção o vulcão Komaga Take, no mesmo tempo que forte tremor de terra abalou as regiões vizinhas, estando envolto em fumo espesso grande parte da península, onde se ergue a antiga vulcão.

Parce que ha a registrar-se o desaparecimento de muitas pessoas que se achavam nos estabelecimentos de banhos termas situados encostas daquele monte.

Instituto Politécnico

Foi designado para reger, interinamente, a cadeira de Anatomia, do curso de Odontologia, o sr. dr. Araújo Jorge.

Instituto Pasteur do Estado

Acham-se há dias em tratamento anti-rabico no Instituto Pasteur do Estado, anexo à Diretoria de Higiene, as seguintes pessoas: Waldemar Novelli, Octavio Moretti, José Canapini e Mariano Canapini, de Urussanga, e Jovita Machado, de Ibirapuera, todos meridionários portugueses que se achavam no Instituto Pasteur.

O interessados poderão dirigir-se à secretaria da mesma Escola até 17 de setembro proxima vindoura.

Negou provimento

São Paulo, 18 (Radio A. A.)

O Tribunal de Justiça negou provimento por unanimidade de votos ao recurso geral interposto pelo Partido Democrático contra as eleições realizadas no município de Capivari.

Como se sabe, a extinta deixou valiosos bens destinados à Associação, que mantém o Asyl de Meninidade, e a Maternidade duas instituições que merecam a proteção pública.

PERURIAÇÃO DO SOLO

São Paulo, 19 (Radio A. A.) Os serviços de perfuração do solo e as pesquisas de petróleo estão adianteissíssimas na zona de Piracicaba.

A profundidade do poço principal que vai a solto já encontrou os primeiros signos positivos. Os técnicos estão animadissímos.

Amirante Gage Conlige

Rio, 18 (Radio A. A.)

A banda do *Comte Rosse* e o sr. Gage Coutinho seguiram domingue para Europa.

MISS CEARÁ

Rio, 18 (Radio A. A.)

Miss Ceará segue amanhã a bordo do *Almirante Jacaúguay* em visita á sua família e regressará ao Rio dentro de dois meses.

Foi nomeado mestre selleiro

Rio, 18 (Radio A. A.)

Foi nomeado o mestre da officina de selheiro interior do Patronato Agrícola de Ananápolis, Pedro Kuman, para exercer efectivamente o cargo.

Caixa de Amortização

EDITAL

Faz público que a Junta Administrativa desta Caixa, em sessão de 25 de Março último, resolviu tornar efectiva, a partir de 1º de Julho deste anno, a prática dos descontos marcados no art. 13. da lei n. 3.313, de 16 de Outubro de 1886, o que se refere ao art. 213 do Regulamento que baixou com o decreto n. 17.770, de 13 de Abril de 1927, para as notas de 5\$000 das estampas 15a, 16a, 17a e 18a; de 10\$000 das estampas 11a, 12a e 15; 20\$000 das estampas 12a e 15; 50\$000 das estampas 11a e 12; 100\$000 das estampas 11a 12a, 13 e 15; 200\$000 das estampas 12a e 15a e 500\$000 das estampas 9a, 11a e 13, de acordo com a tabella abaixo, ficando sem valor de 1º de Janeiro de 1932 em diante.

| DATA | TAXA | 5 \$ 0 0 0 | | 10 \$ 0 0 0 | | 20 \$ 0 0 0 | | 50 \$ 0 0 0 | | 100 \$ 0 0 0 | | 200 \$ 0 0 0 | | 500 \$ 0 0 0 | |
|--------------------|---------|------------|--------|-------------|--------|-------------|----------|-------------|----------|--------------|---------|--------------|----------|--------------|----------|
| | | Desconto | Valor | Desconto | Valor | Desconto | Valor | Desconto | Valor | Desconto | Valor | Desconto | Valor | Desconto | Valor |
| 1929 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Julho a Setembro | 2 1/2% | \$120 | \$4800 | \$200 | \$9600 | \$400 | \$19200 | \$1000 | \$4800 | \$20000 | \$8000 | \$40000 | \$160000 | 1 1/2% | 49 \$000 |
| Outubro a Dezembro | 4 1/2% | \$200 | \$8800 | \$400 | \$1600 | \$800 | \$3200 | \$2000 | \$8000 | \$40000 | \$16000 | \$80000 | \$320000 | 2 1/2% | 48 \$000 |
| 1930 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Janeiro a Março | 6 1/2% | \$300 | \$4700 | \$600 | \$2400 | \$9400 | \$18200 | \$1000 | \$4800 | \$20000 | \$8000 | \$40000 | \$160000 | 3 1/2% | 47 \$000 |
| Abri a Junho | 8 1/2% | \$400 | \$4600 | \$800 | \$3200 | \$9200 | \$16400 | \$1000 | \$4600 | \$18000 | \$8000 | \$40000 | \$160000 | 4 1/2% | 46 \$000 |
| Julho | 10 1/2% | \$500 | \$4500 | \$1000 | \$4500 | \$2000 | \$18000 | \$1000 | \$4500 | \$18000 | \$8000 | \$40000 | \$160000 | 5 1/2% | 45 \$000 |
| Agosto | 15 1/2% | \$750 | \$4500 | \$1500 | \$8250 | \$8500 | \$35000 | \$17500 | \$42500 | \$155000 | \$85000 | \$35000 | \$175000 | 17 1/2% | 42 \$000 |
| Setembro | 20 1/2% | \$1600 | \$4000 | \$2500 | \$8000 | \$4300 | \$165000 | \$1000 | \$4300 | \$16500 | \$8000 | \$40000 | \$160000 | 14 1/2% | 40 \$000 |
| Outubro | 25 1/2% | \$1250 | \$3750 | \$250 | \$1000 | \$8500 | \$153000 | \$1000 | \$37500 | \$150000 | \$85000 | \$50000 | \$150000 | 12 1/2% | 375000 |
| Novembro | 30 1/2% | \$150 | \$350 | \$3000 | \$9000 | \$3500 | \$145000 | \$1000 | \$3500 | \$145000 | \$30000 | \$7000 | \$140000 | 15 1/2% | 35000 |
| Dezembro | 35 1/2% | \$1750 | \$3250 | \$3500 | \$8500 | \$3500 | \$135000 | \$1000 | \$32500 | \$135000 | \$35000 | \$7000 | \$130000 | 17 1/2% | 325000 |
| 1931 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Janeiro | 40 1/2% | \$2600 | \$3200 | \$4800 | \$6800 | \$8800 | \$118000 | \$1000 | \$2600 | \$100000 | \$48000 | \$68000 | \$120000 | 2 1/2% | 310000 |
| Fevereiro | 45 1/2% | \$2825 | \$2750 | \$4500 | \$5500 | \$9500 | \$115000 | \$225000 | \$275000 | \$45000 | \$55000 | \$95000 | \$115000 | 22 1/2% | 275000 |
| Março | 50 1/2% | \$2850 | \$2850 | \$5500 | \$5500 | \$1000 | \$115000 | \$1000 | \$28500 | \$28500 | \$55000 | \$100000 | \$115000 | 25 1/2% | 250000 |
| Abri | 55 1/2% | \$2875 | \$2825 | \$5500 | \$4850 | \$11000 | \$115000 | \$275000 | \$275000 | \$55000 | \$48500 | \$110000 | \$275000 | 22 1/2% | 225000 |
| Mai | 60 1/2% | \$3800 | \$2500 | \$6500 | \$4500 | \$12500 | \$80000 | \$1000 | \$2500 | \$6000 | \$40000 | \$120000 | \$80000 | 30 1/2% | 20000 |
| Junho | 65 1/2% | \$3825 | \$1750 | \$6500 | \$3500 | \$115000 | \$75000 | \$32500 | \$75000 | \$65000 | \$35000 | \$130000 | \$75000 | 32 1/2% | 175000 |
| Julho | 70 1/2% | \$3500 | \$1850 | \$7500 | \$3500 | \$145000 | \$68000 | \$37500 | \$68000 | \$75000 | \$7000 | \$30000 | \$140000 | 35 1/2% | 150000 |
| Agosto | 75 1/2% | \$3875 | \$1250 | \$7500 | \$2500 | \$1000 | \$100000 | \$75000 | \$25000 | \$75000 | \$5000 | \$5000 | \$75000 | 37 1/2% | 125000 |
| Setembro | 80 1/2% | \$4800 | \$1800 | \$8500 | \$2500 | \$16500 | \$45000 | \$4500 | \$16500 | \$25000 | \$20000 | \$16000 | \$16000 | 40 1/2% | 100000 |
| Outubro | 85 1/2% | \$4250 | \$7500 | \$8500 | \$1500 | \$17000 | \$35000 | \$12500 | \$17000 | \$85000 | \$15000 | \$17000 | \$30000 | 42 1/2% | 75000 |
| Novembro | 90 1/2% | \$4550 | \$5500 | \$9500 | \$1000 | \$18500 | \$2500 | \$4500 | \$18500 | \$55000 | \$9000 | \$18000 | \$25000 | 45 1/2% | 50000 |
| Dezembro | 95 1/2% | \$4875 | \$2500 | \$9500 | \$3500 | \$19500 | \$1000 | \$4750 | \$19500 | \$95000 | \$5000 | \$19000 | \$19000 | 47 1/2% | 25000 |

Caixa de Amortização, 2 de Maio de 1929.

O DIRETOR,
Augusto H. Corrêa de Sá

Secção Agrícola De Fazenda

(Germano de Oliveira)

Um dos grandes esteios da economia brasileira, é inquestionavelmente a pecuária.

A indústria das carnes congeladas temeu, ultimamente, um tal desenvolvimento, que não seria exagero afirmar-se constituirá a exploração pastoril um dos elementos basilares do nosso engrandecimento futuro.

Por toda a imensa vastidão do território patrio desdobram-se prados naturais de incomparável exuberância, e ainda agora, a Rondonia levando a sua bandeira aos extremos limites nacionais, foi descobrir zonas novas e vírgens, capazes de alimentar rebanhos innumeraíveis.

E ao lado de todo essa insignificância, constataram os preclaros certanistas chefiados pelo general Rondon, este facto entristecedor: o abandono absoluto, a ausência completa de actividade necessária à exploração d'aquelas tesouras invioláveis.

Não nos serviu o exemplo da Argentina, nem nos aprofundou a lição do grande conflito europeu durante 5 anos consecutivos.

Poucos países no mundo tiveram por essa occasião, como o Brasil, perspectivas tão magníficas de esorguimento rápido e de floração definitiva.

Os nossos vizinhos do Pará, mais avisados e porventura mais praticos do que nós tiraram o maior proveito económico da conflagração europeia, intensificando de uma forma ainda não vista a indústria zootécnica, que pesou com sommas formidáveis no seu *quantum* exportado.E passada a situação de anormalidade, não se quedaram contemplativos os nossos amigos portenhos; ao invés, cuidaram com mais carinho da criação do gado de arrobação, aperfeiçoando a indústria dos derivados da carne e leite e melhorando, pela introdução de novos exemplares de *pedregueiros*, os rebanhos de toda a espécie.

Comulgando-se os dados de exportação argentina de 15 annos a esta parte, é que poderemos avaliar os surpreendentes progressos realizados pelo país amigo no tocante à expansão da sua pecuária.

Aqui mesmo no Brasil, Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso principalmente, dedicaram uma grande somma de actividade a esse ramo zootécnico, obtendo prováveis resultados.

E' de hontem o sucesso que corou o ultimo certame realizado em S. Paulo junt que apareceram tipos ideais de gado de toda a especie.

Mas ainda assim estamos longe de atingir à finalidade pratica desejada.

E' que para prosperar e produzir, a pecuária exige conhecimentos técnicos cuja adopção ainda não se pratica entre nós.

Adubos de utilização imediata

EPOCA DA ADUBAÇÃO — ADUBAÇÃO COM ESTRUMES ADUBAÇÃO NOS CLIMAS ARIDOS

Adubos de utilização imediata são aquelles que se apresentam em estado de ser aproveitados, taes como se acham sem que passem por outras transformações. Esses adubos são promptamente assimiláveis, de modo que as plantas os aproveitam absorvendo-os em solução, à medida que delles carecem. Os nitratos, por exemplo, pertencem a essa categoria de fertilizantes que convém especialmente às plantas de breve ciclo vegetativo. Os adubos de prompta assimilação convém que sejam distribuídos ao solo de modo que a planta tire delles o maior proveito. Os nitratos, sendo de fácil difusão, convém que sejam distribuídos de uma só vez, mas por partes e em cobertura, isto é na superfície do solo, sem necessidade de serem enterrados.

Epoça da adubação. — A adubação é feita segundo as exigências das espécies da planta que se cultiva e, especialmente segundo a natureza dos adubos que usamos na adubação dos terrenos.

Assim, são adubos de assimilação imediata, os guanos azotados para distribuição em cobertura para os prados, na semeadura para os cereais; sangue seco, em cobertura só ou misturado com phosphatos; sulfato de amoníaco, em cobertura ou em semeadura; nitrito sódico, de preferencia em cobertura e não na semeadura ou em cobertura.

Distribuição de adubos lentamente assimiláveis: Tortas oleaginosas e elementos de tremoço, na semeadura; estrumes bem curtidos, enterrados durante a lava do solo; urinas, distribuídas sob a forma de regas; gallininha, como para os guanos; carne seca, enterrada durante a lava do solo; phosphatos e sues potássicos, na semeadura ou em cobertura.

Distribuição de adubos lentamente assimiláveis: bagaços, turfas, ossos e estrumes frescos, enterrados durante a lava do solo, em mistura com os estrumes por serem de difícil composição; cinza de lenha, em cobertura ou na semeadura.

Entretanto, conforme a natureza do terreno, a espécie e o estado de decomposição dos estrumes, essa época varia sensivelmente.

Os solos arenosos e calcareos exigem estrumes bem curtidos, enquanto que os solos argilosos suportam os adubos ainda frescos.

As plantas industriais e as plantas arbóreas demandam estrumes bem decompostos; as plantas de raízes superficiais exigem que os estrumes sejam bem pulverizados ou as de raízes desenvolvidas, que atingem facilmente as camadas fundas do solo, tiram bastante proveito dos adubos, ainda que não estejam bastante divididos. Os estrumes verdes (ou não decompostos) devem ser distribuídos com grande preocuidade, enquanto que os que estão bem curtidos podem ser enterrados mesmo na época dos últimos trabalhos preparatórios.

Adubação nos climas aridos: É sabido que as raízes permanecem, e mais se desenvolvem, onde melhor se podem alimentar.

Assim é que, numa solução aquosa, as raízes crescem uniformemente e pouco se desenvolvem, porque a solução contém suficiente material nutritivo para satisfazer às exigências das plantas.

Numa solução nutritiva pobre, isto é, muito diluída, as raízes se desenvolvem muito mais e tal fenômeno se repete no solo, onde as raízes dos vegetais se desenvolvem em procura de alimentos.

Ora, esse fato merece especial consideração, porque nos ensina que nos climas aridos, onde a camada superficial do solo se dessecasse facilmente, devemos provocar o desenvolvimento vertical das raízes para que as plantas possam encontrar sempre, num maior cubo de terra, a humidade de que carecem.

Assim sendo, devemos evitar que os adubos fiquem espalhados na superfície e convém que cuidados de enterrá-los a certa profundidade, provéndose desse modo o crescimento vertical da raiz das plantas.

Com as lavras fundas, facilitamos esses crescimentos e favorecemos a nitrificação das matérias azotadas do solo, as quais, diffundindo-se, auxiliam sempre mais o fenômeno de desenvolvimento vertical do organo radicular dos vegetais.

A adubação do solo com nitratos, nos climas aridos, é, porém, uma prática racional, porque são os nitratos os adubos que mais facilmente se diffundem nas camadas subjacentes do solo.

L. Granato.

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Decorre hoje, o aniversario natalício do sr. Luis Oswald Ferreira de Melo, membro da Academia Catharinense de Letras, que será muito felicitado pelos seus amigos e admiradores.

Passa hoje, a data natalícia do sr. professor público Antenor Cidade, que rege uma escola em Ananápolis.

Hoje, o jovem Armando Romeo Lemos, e sr. José Gonçalo Aguiar.

Regressou hontem de Lages, o sr. Francisco de Almeida Machado, proprietário da Alfaiataria Machado, desta capital.

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou a Laguna, a bordo do Alax, o sr. Demerval Rocha, gerente do Banco do Brasil.

Veste ante-hontem, de Laguna, onde foi a serviço, o sr. professor Luiz Trindade, funcionário da Administração dos Correios.

CONTRATO DE CASAMENTO
O sr. professor Heitor Pinto da Luz e sua exma. consorte de Palmyra de Araújo Luz, casaram-se no Rio de Janeiro, participando do contrato de casamento de sua filha, senhorinha Yolanda, com o sr. Carlos Sudá de Andrade.

Os novos também tiveram a gentileza de enviar nos identicos comunicados.

ENFERMO

Acha-se enfermo, guardando aposentos o sr. Alcântara Guimarães, funcionário da Administração dos Correios.

O TEMPO

**Diretoria de Meteorologia
(Serviço Federal)**

Estação Meteorológica de Floriano-

Previsões para o período de 18 horas de 20 às 18 horas de 21 de Junho de 1929.

Tempo: Bom, com nevoeiro pe-
la manhã.

Temperatura: Ligeira as
censos.

Ventos: De Norte a Leste-fres-
cos.

Synopsis do tempo ocorrido de 18 hs. de 16 às 19 hs. de 20 de junho
de 1929.

Em Florianópolis — Confirmando a previsão feita, o tempo esteve bom em todo período, a tempera-
tura manteve-se baixa tendo separado ventos de quadrante Norte, frescos hoje de dia. A's 9,30 incep-
tuou-se a sondagem aeroléica, cuja baixa se elevou a 5.500 metros, al-
cançando a distância horizontal de 12 quilômetros.
Estado e tendência: nível das
água do rio Itajaí-Asse. — Não
recebemos despachos usados.

Junta Commercial

ALTERACOES

Marcos

X

De Th. Avila & Cia estabeleci-
dos nesta praça, alcançam seu
contrato de lei, mas seguem os con-
dições. 1) O seu comanditado
Jodo C. Rocha, retira-se com o
seu capital e lucros no valor de
rs. 23.116\$100, ficando todos os
responsáveis e havendo da
firmas a cargo dos seus sólidos.
2) O capital da firma transi-
nua o mesmo. 3) Todas as demais
cláusulas continuam em pleno vi-
gor.

N.

De Severiano Schmidt & Cia,
estabelecidos na praça de Mafra
alteram e modificam o seu con-
trato social, fazendo os sócios
David Hoepcke e Theodoro. Do
qual cessão dos seus direitos ao
socio Carlos Schmidt e Senhora
D. Haydée Rantes Casson. A fir-
ma continua com a mesma razão
social de Severiano, Schmidt &
Cia e seu capital permanece em
1.980.000\$000; pertencendo aos
sócios Candido Severiano Maia e
Chrysogono Severiano Muia, em
partes iguais 130.000\$000; a quan-
to de socio Carlos Schmidt passa-
rá a ser de rs. 100.000\$000, sendo
50.000\$000 a parte que teve na
firm. desde o inicio de 50.000\$000
a parte que adquiriu por cessão de
direitos que lhe faz o socio David
Hoepcke. Entra a fazer parte da
firma a senhora D. Haydée Rant-
es Casson que por sua vez ad-
quire, por cessão os direitos do
socio Theodoro Hoepcke e pela
mesma razão assume a quota do
capital deste no valor de
50.000\$000.

DISTRATOS

De Paulo Galil e Carlos Mussi,
o primeiro brasiliense naturalizado
e o segundo syrio, domiciliados
em Laguna, resolvem entro si

dissolver a sua sociedade, extingui-
do assim o seu Capital, e cada qual
poderá optar por aquela direção,
entre elas. Subscreveram entre con-
trato de que respectivamente em sua
mota premo so os termos da
parte de Galil. Gallo Mussi. Vál-
ores que se darão ao futuro, puder-
ão ser divididos entre os 2,500\$000.
O que não é de menor consideração
restará dividido entre todos os activos
e possíveis da firma extinta.

H.

De Freitas Assunção & Cia.
estabelecidos na Praça do Povo,
interior porto de São Neutro, re-
solvem extinguir a sua firma
devido à sua decadência, inservindo
o seu capital em 300.000\$000.
Desse modo, os 2,500\$000 que
vêm das partes restantes que
vão manter da mesma sociedade
no seu capital, devem ser divididos
entre os 2,500\$000 que restaram
da firma extinta, ou seja, 1.000\$000.
Estando a direção da firma
a ser dividida entre os 2,500\$000.
que restaram da firma extinta, ou
seja, 1.000\$000.

III

De Azevedo Petrópolis — Car-
ística expositiva da High Society
nos seus componentes de diversa
origem, recordo desse seu
melhor lema de direito, retratado
nesses dias, que temos: Pote-
rígios e um espírito de integridade
solidária, com inédita amizade
que nos salta em espontânea
no ponto de contactar. Isso é
o que queremos, um clima de
cordialidade, que impede o crescimen-
to do povo, e que é evidentemente
a sua parte de viver. Vamos
deixar a pílula e a amizade se
pagos e satisfeitos. O acto
passado de ontem é um atento
exemplo de como se comuni-
ca entre os homens honestos.

IV

De Hoepcke & Cia. estabeleci-
dos nesta praça, Carlos Hoepcke
e Margaretha Hoepcke viviam de
Max Hoepcke dissolvem a so-

Companhia Fabril de Papel Itajaí

Itajaí Santa Catharina

Endereço Telegr. "PAPEL" Caixa Postal 16

Unica fabrica de papel no Estado de Santa Catharina

**Fabricação de todas as quantidades de
papel de embrulho e de Jornal, de mate-
riais primas nacionais e estrangeiras.**

**REPRESENTANTES em todos os
Estados do Brasil**

Fornecimento para todos os Estados

Cidade de seguinte medida: Mar-
ginal do Ilhéus, por se regulariza-
ção da terra, Içara, declararam que
possuem de Carlos Hoepcke a
quantia de rs. 2.258.211\$610, an-
teriormente destinada ao capital, e
havia de ser dividida na firma "Hoep-
cke & Cia.", da qual o mesmo fa-
zia parte, esse pagamento está de-
pendendo da execução da cláusula 10a
do contrato de sociedade da dita
firma, por que se pendente quitação
da referida quota, ao sr. Carlos

Hoepcke, a respeito da liberdade de
dispor o patrimônio da firma.

Em nome da Sociedade.

EDITAIS

**SECRETARIA DO INTERIOR E
JUSTICA**

Editor sobre inventário.

De ordem do sr. dr. Secretario
do Interior e Justiça e em virtude
de de solteição dirigido ao mes-
mo sr. dr. Secretario, pelo Juiz
de Direito da comarca de Ararau-
guá, por ofício de 5 de junho
mesmo dia, face publico, por esta
Diretoria, para conhecimento dos
interessados o editorial abaixo trans-
critizo:

Cópia, Editorial. O dr. Mechi-
as Valério Silveira de Souza,
Juiz de Direito da comarca de
Araranguá, Estado de Santa Ca-
tarina, na forma da lei, etc.

Paz saber a todos quantos o
presente edital virem de onde de-
mquer intrometer, que por este
Juiz e Cartório do escrivão que
este subscreve, procedeu ao con-
veniário dos bens que fere a ini-
cialização de Júlio Lopes da
Silva e Elisa Maria França da
Silva, e tendo o inventariando

Júlio Lopes da Silva, deserto o
território Juvenal Lopes da Silva,
ainda ausente desta comarca e re-
sidente em lugar ignoto não
sabido, etc., chamo e require a

comparecimento do dito herdeiro,
ou quem legítimamente o represente
junto a este Juiz, no prazo de
trinta dias, ou na primeira audiên-
cia que se fixar, após decorrido o

mesmo prazo, sob pena de revolta
as audiências deste Juiz, reali-
zam-se todos os subídios às treze
horas, no edifício da Prefeitura
Municipal. E, para que chegue

a notícia ao conhecimento do dito
herdeiro, mandei lavrar o presente, que
será affixado no logar de costume e
publicado pela Imprensa. Dado e
passado neste cidade de Ararau-
guá, em trinta e um de maio de mil
noventa e seis e vinte e nove.

Eu, João Pereira Maciel, escri-
vão que o escrevi. (Assinado) —

Alechandes Valério Silveira de Sou-
za. Confirme: — O escrivão (A)
João Pereira Maciel.

Directoria do Interior e Justiça

em Florianópolis, 13 de Junho de

1929.

— José Rodrigues Fernandes

Dir. interno

"Crédito Estadual Predial"

Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouro Preto
nº 13

Resultado do sorteio 110º, realizado no dia 18 de
Junho de 1929

Premio no valor de Rs. 4.510.000

CADERNETA N. 5.625

Foi premiado no valor de quatro contos e quinhentos dez mil reis
(4.510.000) a cadereta n. 5.625, pertencente aos prestamistas
Enny e Dacio Silva, residente em Florianópolis.

Premios no valor de 50.000

| | |
|-------------------------------------|-----------------|
| 9984—Oswaldina Sebastiana Rodrigues | Salvador Limões |
| 7023—Gliberto Silva | Florianópolis |
| 10010—Carlos Ramiro de Souza | Floriano |
| 8317—Walter Marcelino de Carvalho | Trindade |
| 1344—Nono Edilá Costa | Esteiro |
| 5931—Wenceslau Leônidas Lista | Itaí |
| 8105—Alvinista Grisard | Florianópolis |
| 6001—Maria Constante da Dores | Aracruz |
| 4300—Bonifácia de Aguiar | Rio Vermelho |
| 11.686—Antônio Margarida Bustos | Rio Vermelho |

Premios no valor de 30.000

| | |
|------------------------------------|---------------------|
| 3704—Ingras Federico | Indústria |
| 1636—Maria Alexandrina da Silva | Florianópolis |
| 10.069—Ephásia B. Rebo | Canindé |
| 7575—Felipe Fontenato de Oliveira | Florianópolis |
| 4939—José Idalmis | Esteiro |
| 5078—Leopoldo Góes | Sacavés dos Imóveis |
| 7336—Geraldo Francisco de Souza | Itaí |
| 3872—Jacó José L. Sá Uzani | Florianópolis |
| 5697—Dinaldo Júnior | Braga do Norte |
| 5983—Ina Santiago da Costa | Alvorada |
| 5512—Ercília Regina Moraes | Florianópolis |
| 10.986—Joaquim Eugenio Vieira | Perola |
| 5210—Oswaldo Eley de Oliveira | Esteiro |
| 11.449—José Ignacio Luiz Gonçalves | S. José |
| 4163—Capitulina Sarmento | Florianópolis |
| 6610—João Epiphânius Nunes | Lages |
| 5236—Deobaldino de Andrade | Palhoça |
| 3581—Domingos Rames do Nascimento | Trindade |
| 10.528—Luiz de Paula Machado | Florianópolis |

Premios no valor de 20.000

| | |
|--------------------------------------|---------------|
| 3997—Aloysio Ferro de Azevedo | Florianópolis |
| 7640—Eneida e Ulda Bittencourt | Morro Grande |
| 1601—Nicolau Bruno | Bom Retiro |
| 9806—Carolina Vilhena | Itajaí |
| 6892—Idealia Welgas | Florianópolis |
| 2215—Guilherme Tolentino da Silveira | Trindade |
| 10.731—Franceline Thedilo de Souza | Itajaí |
| 9.60—Antônio Jacques | Amitápolis |
| 1914—Manoel Laurentino de Souza | Canaanéias |
| 0264—Erminia Palmeira da Silva | Ribeirão |

Premios no valor de 10.000

| | |
|------------------------------------------|------------------|
| 4028—Sylvio Iurado de Oliveira | Florianópolis |
| 2375—Iracema Figueiredo | Florianópolis |
| 2519—Noray e Jovino Ferreira | Capoeiras |
| 241—Maria Lúcia Monteiro | Florianópolis |
| 1973—Ricardo Fontanini, Alexandre Altini | Braco do Serafim |
| 3405—Frederico Plat Neto | Florianópolis |
| 7093—Patrícia Felisbina Medeiros | Florianópolis |
| 17.543—Rubens Almeida | Itajaí |
| 5348—Candido Solheiro Martins | Aguas Mornas |
| 9083—Antônio Mafra | Ganchos |

Isenções de pagamento por cinco sorteios

| | |
|---------------------------------|---------------|
| 0625—Pompeu Graciliano Pompeu | Florianópolis |
| 1625—Therezinha do Menino Jesus | Tubarão |
| 2625—Macário Rita | Florianópolis |
| 3625—Aida Zancatti | Florianópolis |
| 4625—Affonso Martins | Lagoa |
| 6625—Mustaphá Assad | Campos Novos |
| 7625—Alfredo Hardt | Idylay |
| 8625—Mario Moreira | Florianópolis |
| 9625—Virginia Clotilde | Florianópolis |
| 10.625—João Sombrio | Rio Bonito |
| 11.625—Eugenio Vianna | Lages |

Florianópolis, 18 de junho de 1929
Visto
João P. O. Carvalho

NOTA: Os felizardos de hoje além do premio maior rece-
berão o bilhete de acreditada Loteria do Estado com o n. 10.762
de 500.000\$000 da extracção de 27 de corrente.

Vinde quanto antes á nossa sede e com 30.000 terços uma cadereta
ja com um sorteio pago — HABILITAE-VOS!

Conserves sempre a vossa cadereta em dia porque a sorte é
caprichosa

por pessoal de mesma Repartição.
Os apprechadores particulares
ficarão sujeitos ás disposições do
Regulamento a que se refere o
Decreto n. 923, de 9 de Março de
1916, cumprindo-se obedece-

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| fielmente as determinações dadas pela referida Directoria, sob pena de incorrerem nas infrações pre- vistas pelo regulamento em vigor. | Directoria de Obras Públicas, 27 de Maio de 1929. Harsolo Pederneiras Director |
| Não é conversa fiada, é a re- lidade, a Empresa Catarinense de Sorteios Ltda, cobra 2\$500 de mensalidade e paga de facto. | 10—10\$ |

Herring & Cia. - Blumenau

**FABRICAÇÃO DE CAMSAS, CEROULAS DE
MEA, ROUPA DE BANHO DE ALGODÃO
E LA, MEIAS DE ALGODÃO E LA, COM
FIADAÇÃO E TINTURARIA ANNEXA.
TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.**

Irmandade de São José dos Passos e Hospital da Caridade

FORNECIMENTO

A Mesa Administrativa da Irmadade e Hospital, em diligência ao que precezaria o § 11º do artigo 40º do Compromisso, faz público para o conhecimento dos interessados, que, até o dia 21 do corrente mês, às 15 horas, recebe no Consistorio da mesma Irmadade, proposito, um leilão fechado, para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos seguintes artigos preciosos ao Hospital de Caridade:

Assucar refinad extra Rio, kilo; dito de tra qualidade, kilo; dito redondo claro, kilo; dito cristalizado da Rio; Arroz nacional, kilo; Amêrcas passadas; Amendoas de reino, kilo; Alfarroba amarela, kilo; Azeite de Oliva de Lisboa, kilo; dito Bertolli, kilo; dito Sol Levante, kilo; Alecool de 40º, litro; aguardente de 20º, litro; alhos refest; anil estrangeiro, kilo; alicrião, litro; batatas inglesas, kilo; banha de porco, kilo; bacalhau, kilo; banana verde da vaca, kilo; dita de porco, kilo; banha da foz do Rio Grande, kilo; brava da India, kilo; caminhos moçambique, kilo; e violinhas, kilo; chocolate nacional, kilo; dita em grão, litro; Café invadido de 14, kilo; Chá Lipton, latas de 100 gms; uma Carolina Pearson, lata, dita Gravíssima, lata; Cobalto, resina; espuma para colchão, mocho; farinha de mandioca, nos 500 gms, etc.; farinha de trigo de 14, saca, dita de arame de Joinville, kilo; dita malmeira, kilo; dita de aveia, etc.; farinha de milho, kilo; dita 3 Aveia

Quaqueia, lata; farinha de trigo, saco; feijão, preto e de cones, kilo; figos secados, kilo; frangos, um; galinhas, uma goiabada, kilo; herva mafre, kilo; horta doce, kilo; incenso, kilo; kroenzen, râva, leite paro, fredo; leite em pó do Indaiá, lata de 1600 gms; leite condensado, lata; lenha em toros; manteiga de Hana, kilo; macarrão amarelo, kilo; marmelada nacional, kilo; manteiga para lamparina, caixa, milho em grão, sacco; Ovos, duzia; passas, kilo; pimenta moída e em grão, kilo; papel alumado para de 14, resma; item matto, borra-folha; papel, cartão folha; penas Mallat n° 12, caixa; peixe fresco, kilo; phosphoro, Puleiro, grasa de caixas; queijo de queijo, sabão de Joinville, caixa grande, caixa; sifão Radium, tijolo, soda caustica, lata; sabão de coco, barra; dito em pedaços, caixa de duzia; sal grosso, kilo; sal moído, kilo; sal refinado em vidro, um; tijolo de arear, estrangeiro, um; toucinho, kilo; tapioca, kilo; tinta sardinha preta, vidro; 1/2 litro, vidro; vinhos Africano do Porto, garrafa; dito de Lisboa branco, garrafa; dito de Caxias e Urussanga, garrafa; Vinagre branco Nacional garrafa; vassouras de cipô e piassava, duzia; idem com cabo, 3,4 e 5 fios, duzia; Xarque do Rio Grande, kilo; fatias torradas, kilo; pão de ló, torrado, kilo.

Os artigos de armazém, padaria e leite são postos no Hospital, pelo respectivo fornecedor.

Consistorio da Irmadade da S. J. dos Passos e Hospital de Caridade em Florianópolis, 7 de Junho de 1929.

GUSTAVO PEREIRA
Adjto. do Secretário

Cia. Nacional Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr.—Directoria-Dyall—Agencias-Navelloyd
Códigos A. B. C. 5a. ed. — Bentleys—Western Union—
Particular—Mascote

Vapores esperados do norte e sul, movimento de cargas e passageiros no porto de Florianópolis:

Ape. Na cimento: Chegará do nort. no dia 18 do corrente sahindo depois para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Ape. Nascimento: Chegará de Laguna, no dia 20 do corrente sahindo depois para os portos de Itajahy, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cante. Capela: Chegará do sul no dia 20 do corrente sahindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cante. Alcidió: Chegará do norte no dia 23 do corrente sahindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cante. Alvim: Chegará do Sul no dia 26 do corrente sahindo depois para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Chata Miranda: Chegará do norte no dia 26 do corrente sahindo depois para os portos de Laguna, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Corumbá. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros até 15 pessoas.

1º GLOR. DO SUPR. AR-
CH. DO UNIV. BEN.
AUG. RESP. E SUBL.
LOJ. CAP.

"Regeneração Catarinense"
SOB. AUSP. DO CR. OR.
DO BRASIL

(Rit. Esc. Ant. e Ad.)
De ordem do Pad. Ir. Ven.,
convidando aos Oficiais, neste quadro,
da nossa nação amada co-irm.
Ordem e Trabalho e demais
MILIT. E REG. de passagem
por este Ori. para com suas
Exmas. Famílias, comparecerem
nesta Off. á rua 28 de Setem-
bro n° 42, a Sess. Mag. de
Posse das LLuz. e demais
DDIG. OFIC. e ADOPÇÃO de
Lowton, que, se realizará no
dia 24 de outubro as 19 horas.

Secret. da Bem. Aug. Reg.
e Subl. Lou. Cap. Regenera-
ção Cat. amado, e Ori. de
Florianópolis, em 4 de Junho de
1929 (Ed. V.)

J. C. P. 185.

Secret. Adj.

(14-11)

O dr. Carlos de Araujo Gondim, delegado au-
xiliar do Estado de Santa Catharina, forma da lei etc:

Faz saber a todos os
conductores de veículos,
por este publico edital que
nas ruas e praças do perí-
metro Urbano, abaixo men-
cionadas, fica prohibido con-
duzir seus carros com velo-
cidade superior à 20 kilo-
metros à hora, sendo nas
demais permitido 40 kilo-
metros, na maximo.

As ruas, cuja velocidade
é permitido desenvolver
até 20 kl, são as seguintes:
rua João Pinto; rua Tira-
dentes; rua Victor Meire-
lles; rua Fernado Machado;
rua Visconde de Ouro Pre-
to; rua Arcipreste Paiva;
rua Padre Miguelinho; rua
Tenente Silveira; rua Felí-
x Schmidt; rua Conde-
lheiro Mafrá; praça 15 de
Novembro; praça Pereira de
Oliveira; praça 17 de No-
vembro; Cães liberdade; rua
Almirante Alvim; rua
Trajano; Avenida Trom-
powsky, e rua Esteves Ju-
nior.

O infractor, ás presen-
tes disposições, alem da mul-
ta, ficam sujeitos ás penas
da lei. Dado e passado,
nesta Cidade de Floriano-
polis, aos dez dias do mes
de junho do anno de mil
novecientos e vinte nove, eu
Honório Anselmo Becker,

escrivão que o escrevi. (ass.)
Carlos Araújo Gondim.

Está com forme o original.
Honório Anselmo Becker,
escrivão da Chefatura de
Polícia

TESOURO DO ESTADO

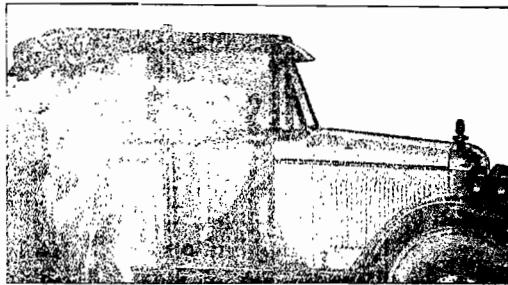
De ordem do sr. Director do
Tesouro do Estado, manda o sr.
Sub-Director de Rendas fazer pu-
blico para conhecimento dos in-
teressados, que neste Sub-Direc-
tório procederá, durante o cor-
rente mes, a cobrança das Taxas
de Agua e Esgotos, relativas ao
2º trimestre do corrente exerci-
cio.

O sr. Collecionador que não sa-
tisfizer á pagamento de sua
quota dentro desse mes, ficará
onerado com as multas de 5, 10 e
20 % sobre o seu valor, nos
seguintes tres meses e depois su-
jeitos ás cobranças antagivel ou
judicial.

A Família n. 7



Os fabricantes da pintura DUCO*, criaram três produtos n. 7,
especialmente para conservação do seu automóvel



Todo o automóvel para se tornar distinto e chic, deve usar para sua pintura o
POLIDOR DUCO N. 7

Para as peças nickeladas e de metal, o POLIDOR PARA METAL N. 7
Para embelizamento da capota, a TINTA PARA CAPOTA N. 7

O Polidor DUCO n. 7, é um produto que realmente limpa a pintura DUCO
ou qualquer outra semelhante, sem danificá-la



Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavam — Rua João Pinto n. 4

Caixa postal, 42—En. Telegráfico GLAVAM=FLORIANOPOLIS

Sub-Diretoria de Rendas do
Tesouro do Estado, 1º de Junho
de 1929.

0º escrivário
Dante Natividade

THESSOURO DO ESTADO

De ordem do sr. Director do
Tesouro do Estado, manda o sr.
Sub-Director de Rendas fazer pu-
blico para conhecimento dos in-
teressados que durante o cor-
rente mes, procederá á cobrança do Imposto so-
bre movimento comercial e In-
dustrial, relativo ao 2º trimestre
do corrente exercicio.

O sr. Collecionador que não sa-
tisfizer á pagamento de sua
quota dentro desse mes, ficará
onerado com as multas de 5, 10 e
20 % sobre o seu valor, nos
seguintes tres meses e depois su-
jeitos ás cobranças antagivel ou
judicial;

Sub-Diretoria de Rendas, 1º
de Junho de 1929.

0º escrivário
Dante Natividade

ANTENOR MORAES

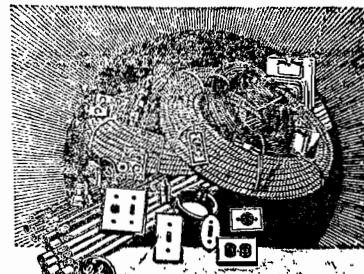
Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

Especialista em trabalhos de
ponte (bridge-work), sob
absoluta garantia.

QUEREIS TER SORTE?

Sóis infeliz em negócios? Tendes
qualquer sofrimento phisico ou mor-
tal? Sentis falta de sorte em
amores, jogos, etc.? Tendes alguma
dificuldade á vencer? Envie o
vossso endereço á caixa postal, 1956
—Rio de Janeiro, que obterá
uma completa solução do vosso caso.
at. 30—11



Material Electrico

"A mesma norma que serve de guia para a
construção das grandes máquinas da "General
Electric Co.", são rigorosamente mantidas na fa-
bricação do material e acessórios, marca G. E.
para instalações.

Cada pedaco de cabo, tubo ou fio flexivel; cada
caixa de união, de juncção, de derivação ou de con-
tacto; cada interruptor ou porta-lâmpada, tudo se
projecta e fabrica para durar indefinidamente e
prestar o melhor serviço.

GENERAL ELECTRIC

CURITIBA

15 de Novembro, 47

Agente nessa capital: S. A. CASA MOELLER

Junta Commercial do
Estado

De ordem do sr. Presidente da
Junta Commercial, chamo a aten-
ção dos sr. comerciantes desta
capital e do interior do Estado,
que o art. 11 do Código Com-
mercial, de 1898, art. 8º, Decreto n. 3564
de 1899, art. 62.

Secretaria da Junta Commercial
do Estado, em 4 de maio de 1929.
Jedo Tolentino Júnior.
Secretario.

Empreza Cinematographica e Theatral

**A. Mattos Azeredo****CINE VARIEDADES** - Hoje - Sá. feira, 21 de Junho de 1929 - Hoje

Uma Unica Sessão - Às 7h2 horas em ponto

Preços --- Friza 1o\$000 Platéa 2\$000 Geral \$600

O primeiro grande film da Grande Guerra feito pelos Allemaes**A grande Guerra**

Primeira época

9 duplas partes 9.

Um assombro!

Uma maravilha!

**A grande Guerra**

Os exercitos da Alemanha da Austria, da Bulgária através da objectiva da UFA.

O film de maior sucesso feito até hoje, do grande conflito de 1914 à 1918.

Os combates mais terríveis, e os horrores da guerra aparecem antes os nossos olhos...



O presente film é dividido em duas épocas que serão exhibidas em duas semanas --- O enredo deste film é difícil de transcrever é mesmo quasi impossível. A guerra com todos os seus males, com todas as suas desgraças.

Este film foi tirado nos próprios campos de batalha, mostrando os horrores de 1914 à 1918.

Os combates entre os inimigos de trincheira atrincheira, a entrada da Bulgária no grande conflito, as festas de natal nos acampamentos militares e o celeberrimo combate ao redor de Verdum, onde milhares de milhares de bravos, de muitas facções em luta perderam a vida esperançosa.

É preciso velo para sentir-se a grandeza do arrojo que os seus confeccionadores tiveram no meio dos maiores tormentos.

**Força que seduz**

Um film da Paramount, cujo enredo é altamente dramático e impressionante, onde aparecem THOMAS MEIGHAN, EVELYN BRENT, RENEE ADOREE, superbamente dirigidos por JAMES CRUZE, o grande director de "Fragata Invicta".

Um Successo!...

Domingo:SOIREE' CHIC A's 7 e
8 1/4 EM PONTO.**Bricando com o fogo**

Linda alta comédia de invicta FOX FILM, de grande luxo e rica montagem.

É um film que todos devem assistir, porque traz como principal figura a linda e talentosa estrela americana'

MADGE BELLAMY

e o galante actor JOHN MAC BROWN e outros artistas mais, que sabem desempenhar os pais que lhes confiram.

Successo!...

Proxima Semana:

Pola Negri

EM

RACHEL

Proxima Semana:

Tom Mix

EM

Cavalleiro das Planícies**Neste Cinema - Todos os dias uma unica sessão às 7h2**